

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 72 - Outubro de 2009

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Indicadores apontam início do ciclo sazonal de aquecimento da atividade industrial.

Faturamento

Faturamento cresce 1,13% e reverte quadro.

Emprego

Emprego retoma trajetória de crescimento.

(UCI)

O indicador de utilização da capacidade instalada atinge melhor nível no ano.



INDICADORES INDUSTRIAIS – OUTUBRO DE 2009

Os resultados da pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” do mês de outubro apontam o início do ciclo sazonal de aquecimento do setor. Trata-se de um movimento típico desse período do ano e reflete o aumento da demanda interna com a chegada das festas natalinas. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento industrial cresceu 1,13% em outubro na comparação com o mês anterior, sem ajuste sazonal. Com isso, a variável reverteu a queda registrada em setembro e passa a registrar sete variações mensais positivas em dez meses do corrente ano. No acumulado de janeiro a outubro, o indicador registra crescimento de 4,84%, a maior taxa anual apurada em 2009. Cumpre destacar que a expansão do faturamento na base anual é compartilhada pela maioria das atividades do setor de transformação da indústria brasileira.

O emprego industrial retomou sua trajetória de crescimento iniciada em abril de 2009. Em outubro, o pessoal ocupado aumentou 1,57% frente ao mês anterior, sem ajuste sazonal. Considerando que a variável apresenta forte correlação com a expansão da oferta de bens e serviços fabris, percebe-se um alinhamento entre as expectativas dos empresários e o cenário de aumento sazonal do consumo.

Outro indicador que também corrobora com esse cenário favorável de expansão da produção é a Utilização da Capacidade Instalada (UCI). Em outubro, a variável alcançou 66,78% e ficou 1,37 ponto percentual acima da taxa observada em setembro (65,41%). Essa é a melhor taxa mensal observada em 2009. No ano, a UCI média apurada no período de janeiro a outubro atingiu 64,06%.

Desempenho Industrial Variação %

Indicadores	Out. 09 Set. 09	Out. 09 Out. 08	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	1,13	7,94	4,84
Pessoal Empregado	1,57	5,42	2,56

Utilização da Capacidade Instalada Percentual médio

Índice	Outubro 2009	Outubro 2008	Média Ano
	66,78	63,57	64,06

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

A expansão de 1,13% no faturamento industrial em outubro frente a setembro de 2009, sem ajuste sazonal, abrangeu a maioria das atividades pesquisadas mensalmente pela Federação (quatro das seis). No entanto, o principal destaque foi a recuperação da atividade de Móveis e Diversas, que registrou expansão de 17,37% em outubro, após retração de 27,93% na comparação anterior.

Comparativamente a outubro de 2008, o faturamento registrou expansão de 7,94%. Essa foi a sexta variação positiva em dez meses, considerando-se esta base comparativa, o que continua reforçando o cenário favorável para o indicador em 2009 frente ao ano anterior.

No acumulado de janeiro a outubro de 2009, o crescimento de 4,84% frente a igual período de 2008 mostra uma pequena aceleração no ritmo da expansão do faturamento a partir de julho. Em termos setoriais, o avanço anual continua abrangendo a maior parte das atividades fabris (quatro das seis). As maiores pressões positivas permanecem sendo provenientes de Alimentação (11,88%) e de Vestuário e Acessórios (8,56%).

No que tange ao gênero de serviços industriais, ainda no acumulado de janeiro a outubro de 2009, o destaque é a redução do ritmo de queda da atividade de Reparação e Manutenção de Veículos. No acumulado do ano até outubro, o setor registrou queda de 0,73% frente ao recuo 1,92% apurados no acumulado até setembro de 2009.

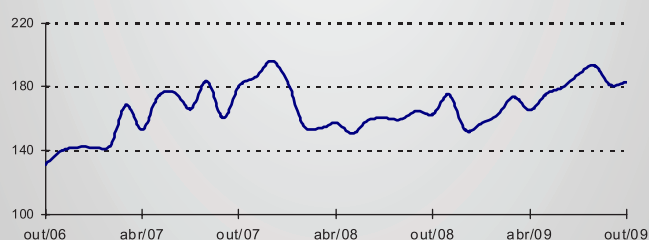
FATURAMENTO REAL

Outubro

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Out/09 Set/09	Out/09 Out/08	Jan-Out/09 Jan-Out/08
Indústria Geral	1,13	7,94	4,84
Ind. de Transformação			
Alimentos	-7,77	6,46	11,88
Produtos de Metal	1,33	14,16	4,78
Móveis e Diversas	17,37	14,77	-4,48
Vestuário	-9,20	-16,41	8,56
Edição e Impressão	0,16	-16,90	-1,84
Outras Indústrias	13,88	23,19	0,88
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	8,47	10,19	-0,73

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

A expansão de 1,57% no emprego industrial em outubro frente a setembro, sem ajuste sazonal, reconduziu a variável à trajetória de expansão iniciada em abril. Essa é a quinta taxa positiva em dez meses do ano de 2009. Em termos setoriais, os destaques ficaram por conta da recuperação das atividades de Alimentação e Edição e Impressão com crescimento de 0,48% e 1,14%, respectivamente.

Com relação ao gênero de serviços industriais, cabe destacar a recuperação da atividade de Reparação e Manutenção de Veículos, com crescimento de 1,28% em outubro frente a setembro, após queda de 0,95%.

Frente ao mesmo mês do ano anterior, o emprego industrial registrou variação de 5,42%, sem ajuste sazonal. Com isso, a variável manteve sua trajetória de crescimento iniciada em maio nesta base comparativa.

No acumulado do ano até outubro, o emprego industrial registrou crescimento 2,56% frente ao mesmo período do ano anterior, sem ajuste sazonal. Setorialmente, a expansão do emprego industrial vem sendo favorecida pelas atividades de Alimentação (8,04%) e Edição e Impressão (1,24%).

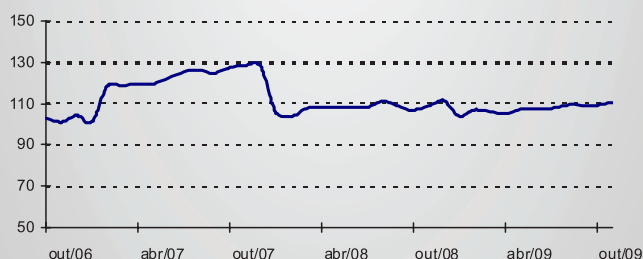
Ainda no contexto da base comparativa anual, a atividade de Reparação e Manutenção de Veículos automotores, pertencente do setor de Serviços Industriais, manteve o quadro de queda, com redução de 6,20% no contingente de empregados em 2009 frente a 2008.

PESSOAL EMPREGADO

Outubro

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Out/09 Set/09	Out/09 Out/08	Jan-Out/09 Jan-Out/08
Indústria Geral	1,57	5,42	2,56
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,48	12,66	8,04
Produtos de Metal	4,42	5,88	-6,04
Móveis e Diversas	1,92	-10,17	-0,44
Vestuário	-4,76	-11,76	-5,00
Edição e Impressão	1,14	4,71	1,24
Outras Indústrias	3,68	7,95	1,01
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	1,28	-13,42	-6,20

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira alcançou seu melhor nível no ano. Em outubro a indústria brasileira operou com 66,78% de sua capacidade, o que representa um avanço de 1,37 ponto percentual frente a setembro.

Na comparação com igual mês do ano anterior (outubro de 2008), o indicador de UCI apresentou um crescimento de 3,21 pontos percentuais, com o indicador passando de 63,57% para 66,78%. Essa expansão reforça a tese de intensificação da produção no período.

A UCI média acumulada de janeiro a outubro alcançou 64,06%, taxa 0,66 ponto percentual inferior à verificada em igual período de 2008. Em termos setoriais, a UCI está maior em quatro das seis atividades pesquisadas. Na atividade de Alimentação houve acréscimo de 1,82 ponto percentual; Fabricação de Produtos de Metal, 1,23 ponto percentual; Outras Indústrias, 0,63 ponto percentual; e, Vestuário e Acessórios, 0,39 ponto percentual.

Apoio:



UCI

Outubro 2009

Setores	NUCI (%)		
	Out./09	Out./08	Média Ano/09
Indústria Geral	66,78	63,57	64,06
Ind. de Transformação			
Alimentos	75,97	73,73	75,68
Produtos de Metal	73,00	57,75	63,33
Móveis e Diversas	50,00	55,84	52,88
Vestuário	72,14	68,57	70,50
Edição e Impressão	56,94	54,41	51,91
Outras Indústrias	72,63	71,09	70,05
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	67,88	62,66	63,16

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA
Índice base: média ano 2004 = 100

